



Fique sabendo

IMPLANTE CUNEIFORME WEDGE®. Previsibilidade em maxilas atrésicas

Autora: Dra. Alessandra Aparecida Mantini – Cirurgiã-dentista formada pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Professora de Anatomia Humana e Neuroanatomia.

Frequentemente nos deparamos com pacientes com indicação para cirurgia de implante dentário que apresentam espessura óssea incompatível com os diâmetros dos implantes cilíndricos ou cônicos convencionais disponíveis no mercado.

Dentre os diversos recursos implantodônticos disponíveis no mercado, está o implante cuneiforme Wedge® que oferece uma técnica cirúrgica simplificada e previsível do ponto de vista de osseointegração e protético, que evita, em vários casos, a necessidade de enxertia óssea. Além disso a utilização do implante Wedge® apresenta baixa invasividade e morbidade, que contribui para o índice do sucesso cirúrgico e protético.

Os implantes Wedge® foram desenvolvidos e são comercializados pela empresa PecLab Sistema de Implantes Dentários (Belo Horizonte, MG/Brasil). O nome Wedge® é devido ao formato em cunha do implante que favorece a expansão óssea e instalação em condições clínicas com espessuras

ósseas reduzidas e em espaços exíguos entre raízes. A forma cuneiforme do implante aparece como opção eficaz e segura para pacientes que não estão aptos ou estão resistentes a se submeterem à cirurgia de enxerto ósseo. Indicamos os implantes Wedge® nas seguintes situações:

- a. Maxilas atrésicas.
- b. Sítios edêntulos, onde a perda do dente é superior a 6 meses, e onde encontra-se a perda do volume ósseo original do alvéolo dental.
- c. Sítios com agenesia dentária, especialmente agenesia de incisivos laterais, onde mesmo após ortodontia, não se consegue distância adequada entre as raízes dos dentes vizinhos. Nesses caso pode-se inserir o implante de perfil.
- d. Osso maxilar residual formado por uma camada fina de osso cortical circundando osso esponjoso de baixa densidade (tipo IV). Utilizando as técnicas de expansão e compactação óssea, conseguimos o travamento e estabilidade primária adequados do implante.

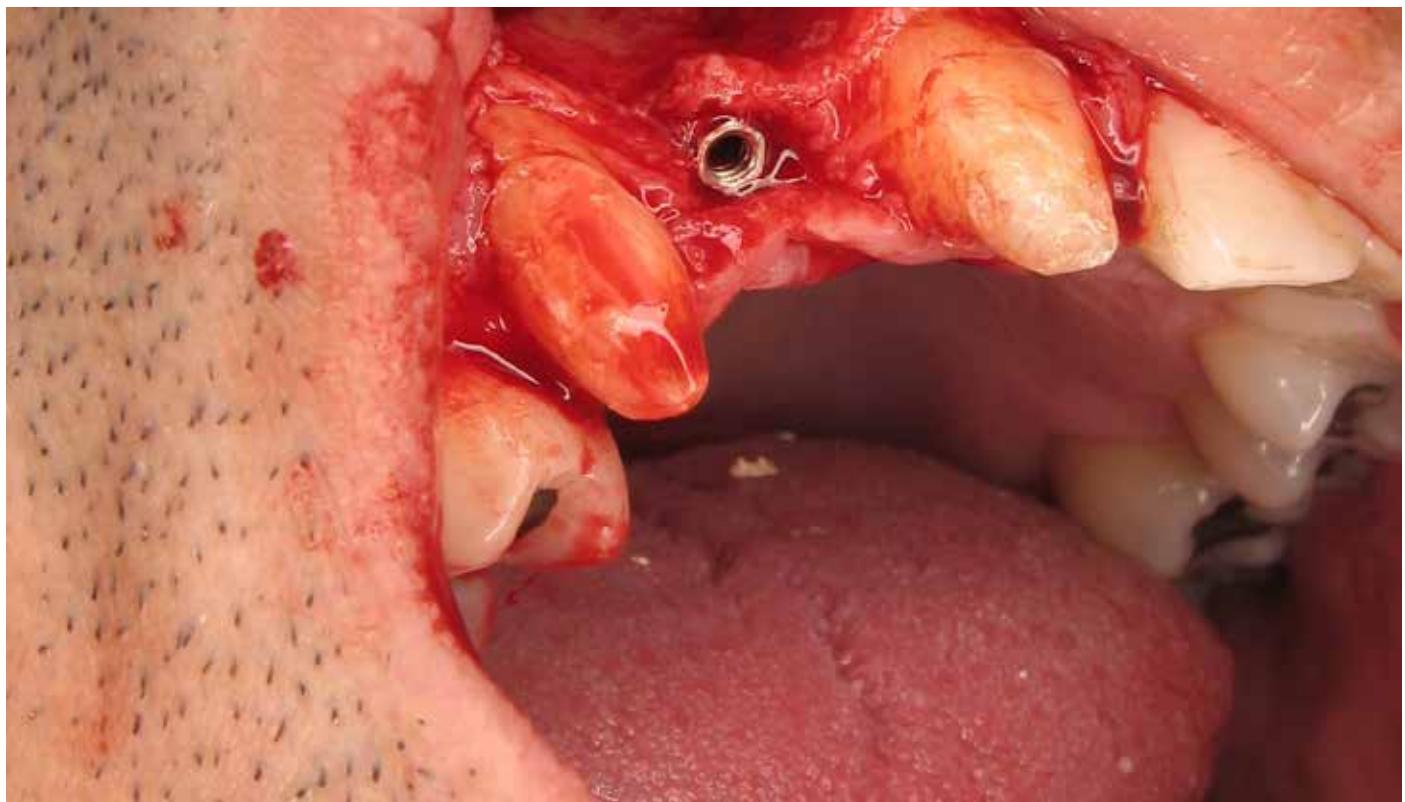
Nossa missão enquanto implantodontista é oferecer bons resultados, com bons níveis de previsibilidade. Assim, temos utilizado em nosso consultório implantes Wedge® desde o ano 2003. Ao longo desses 12 anos implantamos cerca de 100 implantes com mais de 95% de sucesso cirúrgico e protético.

Caso Clínico

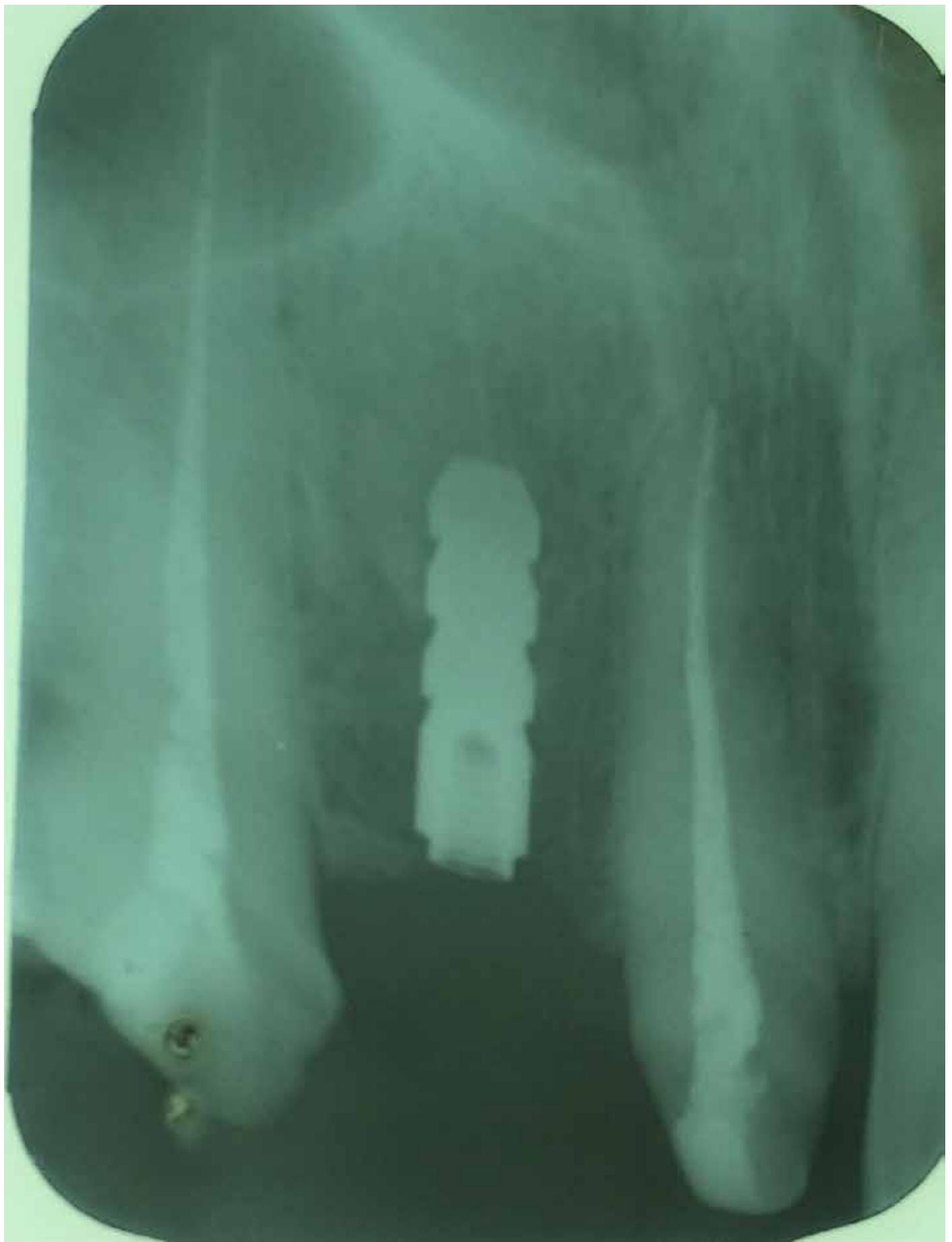
Paciente J.M.O, 43 anos, leucoderma, com ausência do elemento 12, possuía prótese parcial fixa por mais de 20 anos e reduzido volume ósseo, com acentuada diminuição da dimensão vestibulo-palatina. Foi realizada a cirurgia implantodôntica em outubro de 2011. Utilizamos os expansores ósseos manuais, e através de percussões precisas, conseguimos instalar um implante Wedge® (dimensões de 3,4 x 10 mm). O paciente passou pelo processo habitual de osseointegração de seis meses e posteriormente recebeu prótese definitiva.



Ausência do elemento 12



Implante Wedge® instalado



Raio-X do implante instalado



Munhão para prótese cimentada instalada



Fase Protética Intermediária